

# **ACTA DA REUNIÃO DE CONSELHO SUPERIOR DE 14.05.2012**

Presentes: ALR, MMA, RESS, JMES, MFES, PMA, JMR, RAES, FES e JCC

## **I – CONSELHO SUPERIOR**

Foi agendada uma reunião do Conselho Geral para o dia 11.06.2012, às 11h30, no Hotel Tivoli, seguida de almoço.

## **II – ESPIRITO SANTO INTERNATIONAL**

RESS referiu novamente a necessidade do reforço dos capitais próprios da ES International. Sugeriu a possibilidade de se estudar um aumento de capital onde os investidores em empréstimos fiduciários e em obrigações da ES International pudessem ser convidados a participar através da troca das posições creditícias detidas por acções da sociedade. Sugeriu também que, nesse aumento de capital, pudessem ser oferecidas acções do BES como medida adicional de interesse para os investidores. Propôs que fosse constituído um grupo de trabalho para o desenvolvimento dos estudos necessários e que esse grupo fosse constituído por 3 elementos do BESI – JMR, L. Dantas e S. Costa – e por 2 elementos da holding – JCC e FMC.

JMR complementou a ideia da importância da realização de um aumento de capital naqueles termos, pela possibilidade de redução de dívida que o mesmo oferece.

RAES sugeriu também que, a realizar-se um aumento de capital, também deveria ser alterado o *governance* da sociedade, nomeadamente ao nível da composição do Conselho de Administração.

## **III – ESPÍRITO SANTO FINANCIAL GROUP**

JMES transmitiu a preocupação expressa pela KPMG – Lausanne em reuniões havidas entre aquela entidade e o BPES, sobre a questão decorrente dos colaterais,

representativos de instituições GES, apresentados por clientes do BPES para cobertura de operações de crédito, assim como pelo peso relativo dos activos sobre gestão, representativos de instituições GES, na carteira do mesmo BPES, tendo em conta o risco-país associado a essas instituições.

RESS comunicou que a ESFG, tendo apurado um encaixe de €500M, no recente aumento de capital, destinou €265M para o aumento de capital do BES, mantendo-se com uma liquidez disponível de €235M. Forneceu também informação sobre o aumento de capital do BES recentemente concluído, assim como sobre a actividade e resultados do Grupo BES no 1º trimestre de 2012 (docs. juntos).

#### **IV – RIO FORTE** (com a presença adicional de JRP e P. Martins (BESI))

P. Martins apresentou os resultados do trabalho de análise de alternativas para a Opway, que tinha sido solicitado na reunião de CS de 02.04.2012 (doc. junto).

RESS voltou a referir as questões que lhe suscitam uma eventual integração da Opway no Fundo Vallis, nomeadamente a reacção que a restante banca, credora da Opway, possa vir a assumir na perspectiva dessa integração. Sugeriu que, alternativamente, fosse analisada uma possível cedência da Opway a um dos principais *players* do sector, passando a participação de capital da Rio Forte para o nível do capital dessa sociedade.

JMR prontificou-se para efectuar contactos preliminares com os *players* designados, sugerindo também alguns pontos de negociação que pudessem constituir motivos de interesse para os mesmos.

MFES referiu a premência em se encontrar uma solução para a Opway e manifestou a sua preocupação pelo esforço financeiro a que o GES se encontra obrigado por força do apoio que é necessário prestar à Opway.

JRP apresentou o *status* de actividade da Rio Forte (doc. junto).

A propósito das negociações existentes para a entrada de um investidor externo no capital das sociedades agroindustriais do Paraguay, RESS referiu que não vê fazer qualquer sentido aquelas empresas continuarem a investir na sua própria exploração, conforme decorre do processo de *private placement* que se encontra em curso. O GES deverá procurar vender capital em mercado secundário, de

maneira a que a holding possa realizar fundos.

MFES referiu as dificuldades que neste momento se apresentam na venda de capital em mercado secundário na América do Sul e na agroindústria.

DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO: 28.06.2012, às 10h00, no BPES.